



REDE INTERUNIVERSITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR SUCROALCOOLEIRO

When we will have a transgenic cane?

João Carlos Bespalhok F. RIDESA/UFPR Agosto/2005

Cana transgênica pode ser moída em 4 anos

Variedades geneticamente modificadas dependem de regulamentação e intensificação de testes

RENATO ANSELMI, DE CAMPINAS FREE LANCE PARA O JORNALCANA

As variedades de cana transgênica deverão estar disponíveis, no Brasil, daqui a quatro a cinco anos, gerando diversos benefícios para as áreas agrícola e industrial no setor sucroalcooleiro e para o meio ambiente. As empresas CanaVialis e Alellyx Applied Genomics, sediadas em Campinas, SP vinculadas à Votorantim Novos Negócios pretendem lançar, por exemplo, em 2009, a nova versão da Co740, uma variedade importada da Índia que já foi bastante utilizada, na década de 70. principalmente no Norte do Paraná e Sul de São Paulo. Com resultados positivos nos testes de campo, a variedade deverá ressurgir com uma característica adicional, segundo Sizuo Matsuoka, diretor da CanaVialis: será resistente ao mosaico da cana, que a afastou das plantações no início dos anos 80.

As ações e medidas, que serão adotadas nos próximos meses e anos, terão importância vital para que a



Canavial transgênico é questão de pouco tempo, assegura Sizuo Matsuoka

transgenia na cultura da cana possa realmente deslanchar. Em primeiro lugar, novos experimentos deverão surgir a partir da regulamentação das modificações estabelecidas pela legislação nessa área. Depois disso, a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança - CTNBio poderá analisar e autorizar outros testes com plantas transgênicas. A própria CanaVialis está na fila. Pretende acompanhar o desenvolvimento de plantas, geneticamente modificadas, para que tenham maior teor de sacarose, maior resistência à seca ou

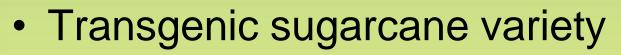
não apresentem florescimento, dependendo de cada caso. "Até março ou abril de 2006, a avaliação, no campo, deverá ser iniciada", prevê Sizuo. Nesse período, a Alellyx - que cuida, entre outras ações, dos experimentos laboratoriais - continua realizando trabalhos para a obtenção da transformação celular.

Para o engenheiro agrônomo William Lee Burnquist, coordenador de tecnologia do Centro de Tecnologia Canavieira - CTC (ex-Copersucar), até 2010, o cronograma, nessa área, deve incluir, além da regulamentação, a realização de testes de plantas transgênicas em diferentes tipos de solo, que ainda não tiveram autorização da CTNBio. "É preciso verificar se os resultados serão os mesmos", ressalta ele que é um dos pesquisadores mais envolvidos no País com o Projeto Genoma Cana, programa, iniciado em 1999, que utiliza os recursos da biotecnologia no melhoramento genético da planta, realizado em conjunto com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo -Fapesp, universidades e outras instituições.

67

PESQUISA & DESENVOLVIMENTO





Transgenics in RIDESA

3 Transgenic sugarcane around the world

- USA
- Australia
- China
- India
- Argentina
- Colombia
- South Africa
- BRAZIL

Potencial

 Introduction of specific traits to elite varieties Herbicide resistance Fix varieties and clones with some problem Resistance to insects **Resistance to diseases** Resistance to drought stress

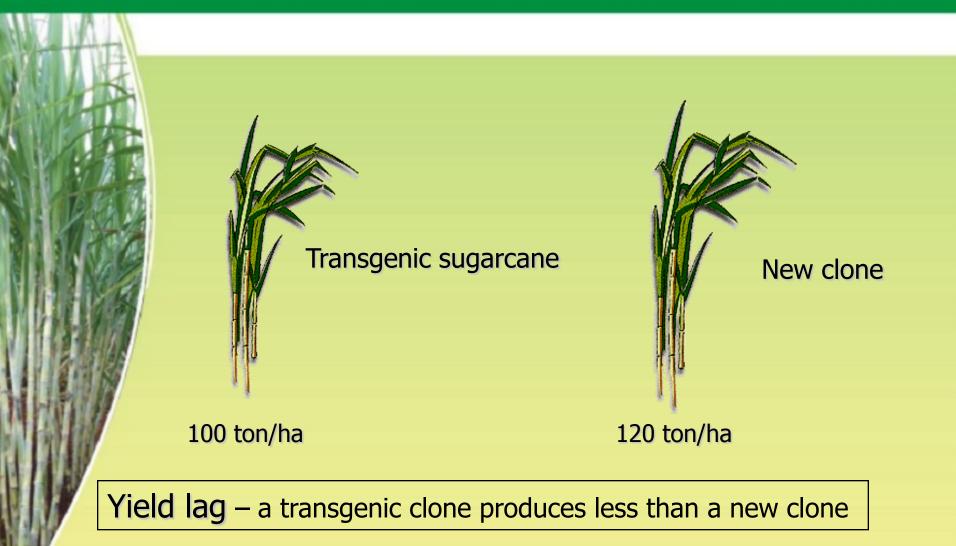
Technical difficulties

Many clones

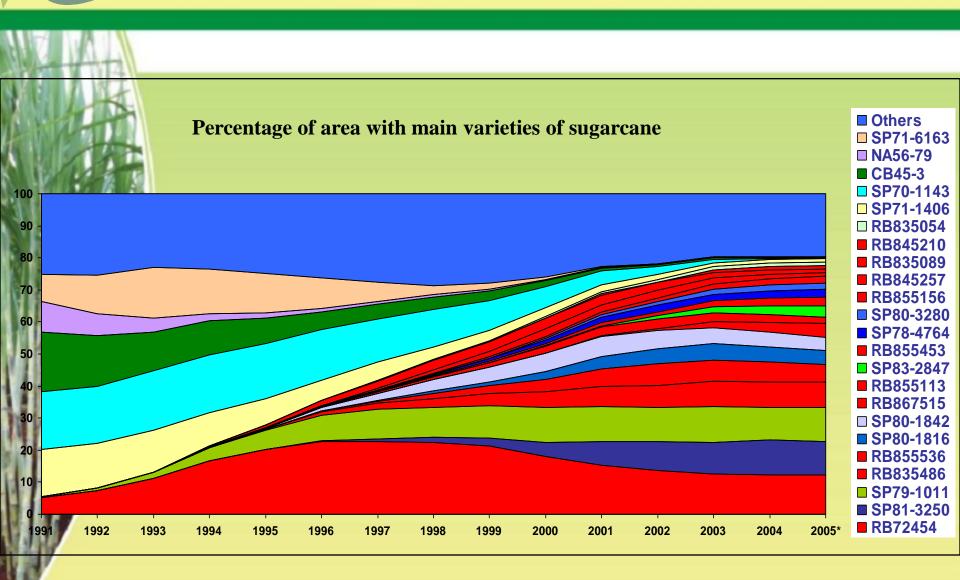
- Backcross is not possible
 - Each variety must be transformed
 - Capacity of regeneration
 - More time
 - More expensive
 - "Yield lag"



Technical difficulties



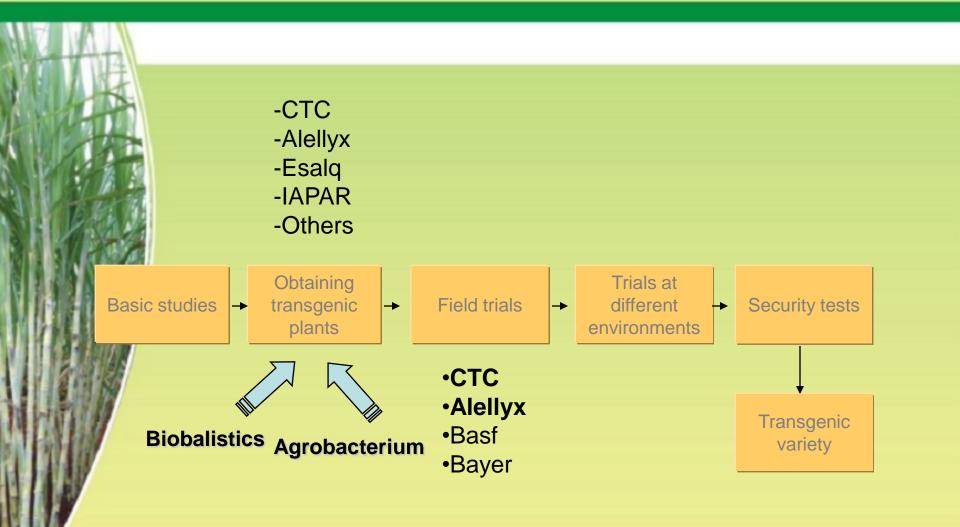
Varietal profile



Source: Datagro(from 1991 to 2005 – estimated)



Steps for a transgenic variety



Field trials

- CTC (1997-2009) 20 field trials
 - Herbicide, disease, insect, sucrose, drought, flowering
 - Alellyx Applied Genomics (1999-2008) 18 field trials
 - Herbicide, disease, sucrose, drought, insect+herbicide
 - BASF (1999-2003) 5 field trials
 - BAYER (1997) 1 field trial
 - Herbicide

Source: CTNBIO, 2009

Field trials

 Total of 44 field trials -Herbicide - 15 trials Sucrose – 13 trials Disease – 5 trials (Mosaic and Yellow leaf) virus) Insect + herbicide - 5 trials Insect – 1 trial Drought - 4 trial – Flowering – 1 trial



Consumer market

Negative perception of consumers related to transgenic
Transgenic sucrose
Difficulties to trade
Transgenic ethanol
Better acceptance

Transgenic sugar beet

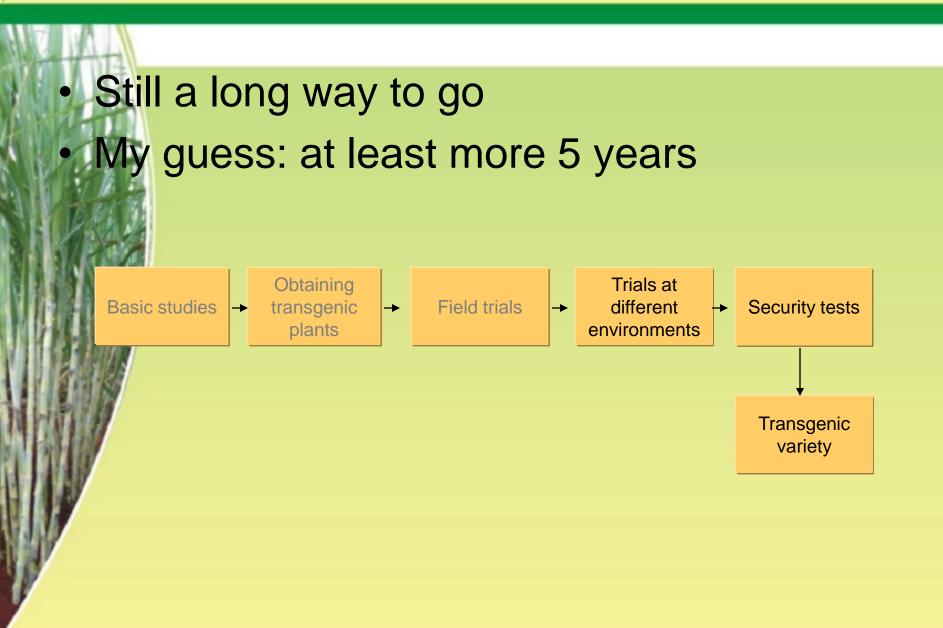


A new biotech crop, RR®sugar beet, was commercialized in two countries, the USA and Canada

In 2008, a new biotech crop, RR® herbicide tolerant sugar beet, was introduced for the first time globally in the USA plus a small hectarage in Canada. Notably, of the total US national hectarage of 437,246 hectares of sugar beet, a substantial 59% (the highest ever percent adoption for a launch) or 257,975 hectares were planted with RR® biotech sugar beet in 2008, the launch year; the percentage adoption in 2009 is expected to be close to 90%. The success of the RR® sugar beet launch has positive implications for sugar cane, (80% of global sugar production is from cane) for which several biotech traits are at an advanced stage of development in several countries.

Source: ISAAA, 2009

When we will have a transgenic sugarcane?





Transgenics in RIDESA

Transgenics in RIDESA

- Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento Sucroalcooleiro
 History

 Created in1990 with the end of IAA/Planalsucar

 11 Federal Universities
 - Breeding Program (PMGCA) RB Varieties



RB Varieties

- More than 50% area
 - RB72454
 - RB867515
 - RB92579
 - RB966928



Transgenics in Ridesa

Paternships
 – IAPAR
 – EMBRAPA



Transgenics in RIDESA



Physiologia Plantarum 130: 218-229. 2007

Copyright © Physiologia Plantarum 2007, ISSN 0031-9317

Evaluation of the stress-inducible production of proline in transgenic sugarcane (*Saccharum* spp.): osmotic adjustment, chlorophyll fluorescence and oxidative stress

Hugo Bruno Correa Molinari^a, Celso Jamil Marur^a, Edelclaiton Daros^b, Marília Kaphan Freitas de Campos^a, Jane Fiuza Rodrigues Portela de Carvalho^a, João Carlos Bespalhok Filho^b, Luiz Filipe Protasio Pereira^c and Luiz Gonzaga Esteves Vieira^{a,}*

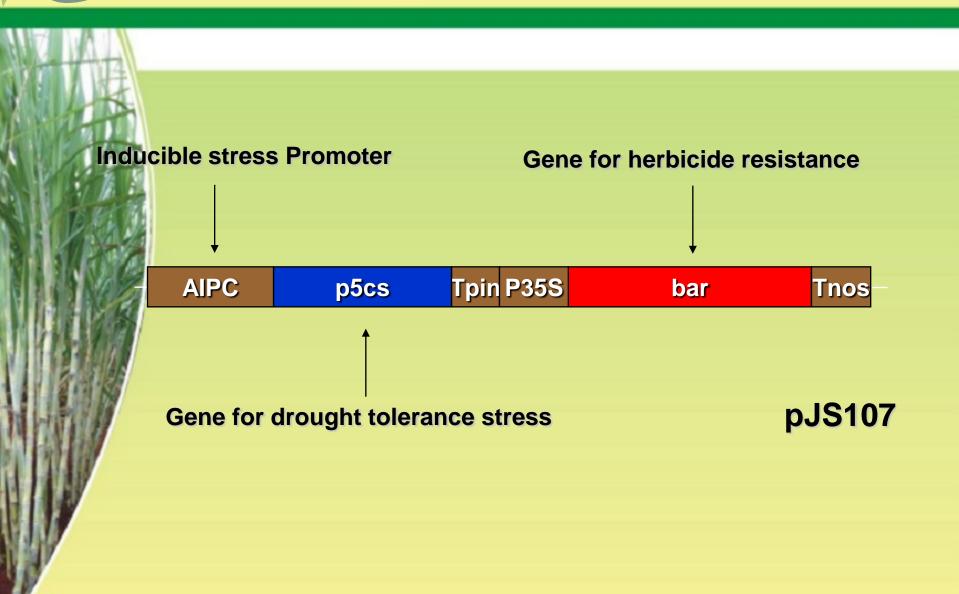
^aPlant Biotechnology Laboratory, Agricultural Research Institute of Parana (IAPAR), CP 481, CEP 86001-970 Londrina PR, Brazil ^bDepartment of Agronomy and Plant Protection, Federal University of Parana (UFPR), CEP 80035-050 Curitiba PR, Brazil ^cPlant Biotechnology Laboratory (IAPAR), Embrapa Café, CP 481, CEP 86001-970 Londrina PR, Brazil

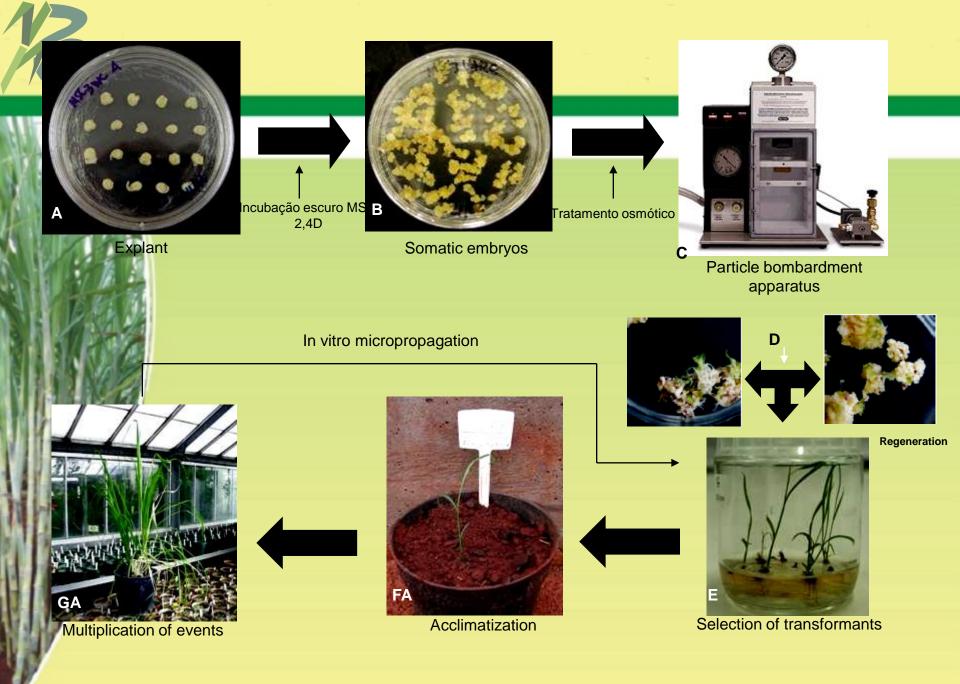
Re

Drought resistance

Paternship RIDESA/UFPR/IAPAR
Biotechnology lab IAPAR
Thesis – Hugo Molinari
P5CS Gene
Proline biosinthesis
Vigna angustifolia

Construction used





Results

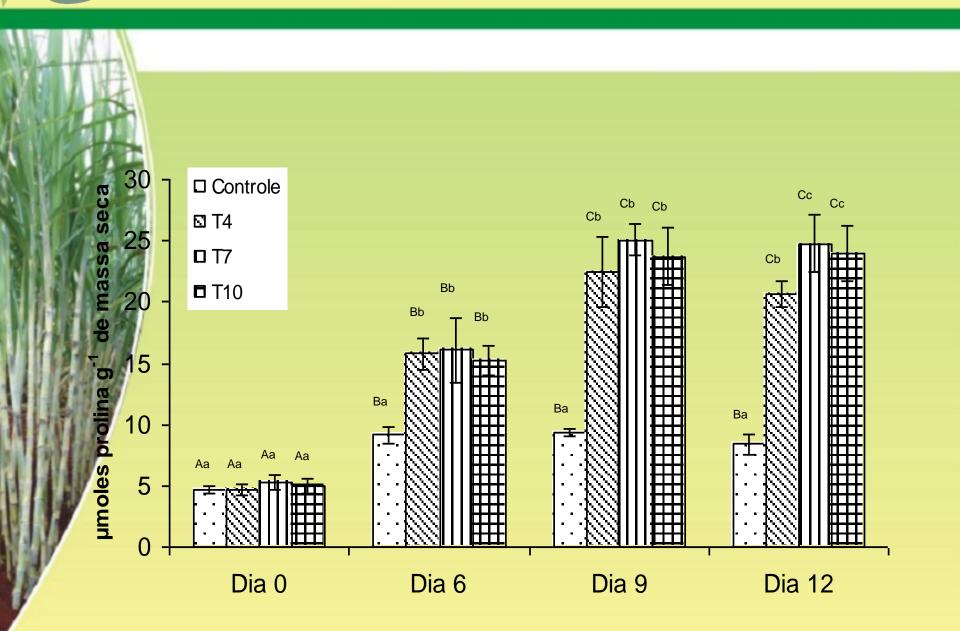
17 events were obtained
Drought resistance tests
Greenhouse
3 events choosen – T4, T7 e T10
12 days without irrigation



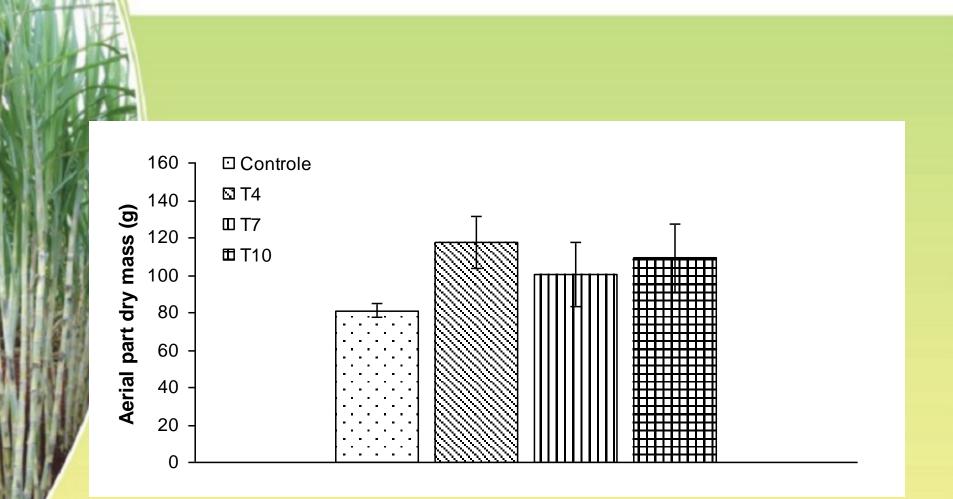




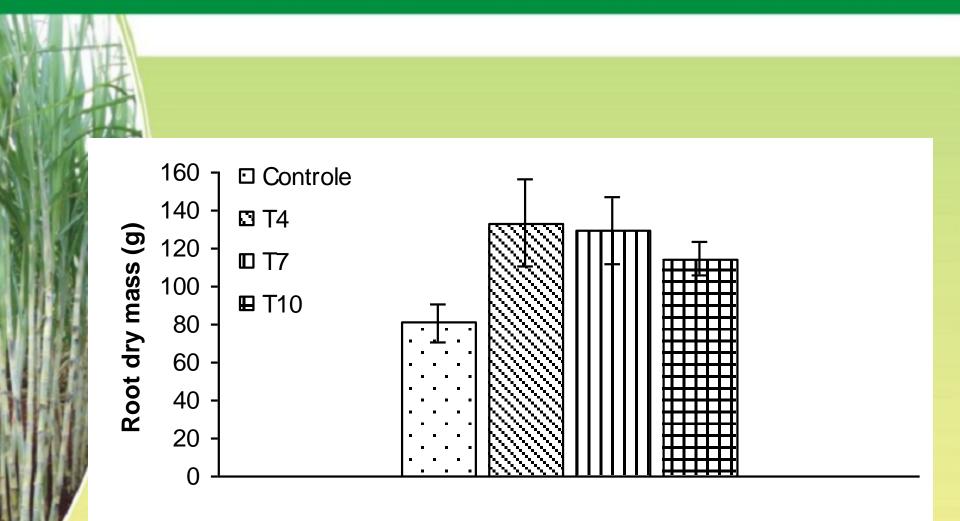
Proline concentration



Dry mass of aerial part after 12 days of stress



Dry mass of root system after 12 days of stress

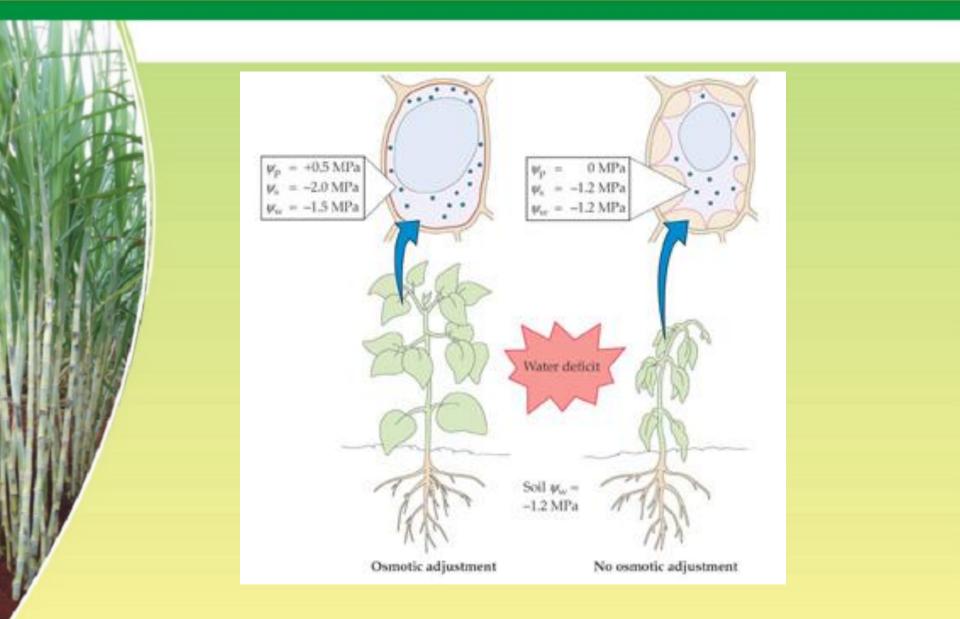


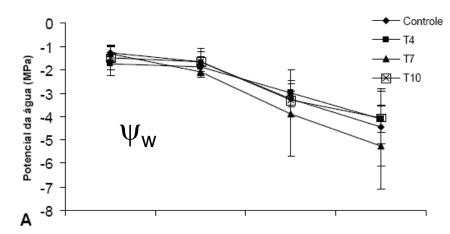
Why transgenic plants were more tolerant to drought stress?

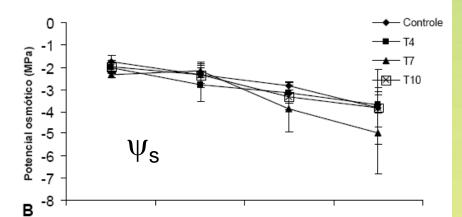
- Osmotic adjustment?
- Protection against oxidative stress?
 MDA
 - Protection of the photosynthetic apparatus?

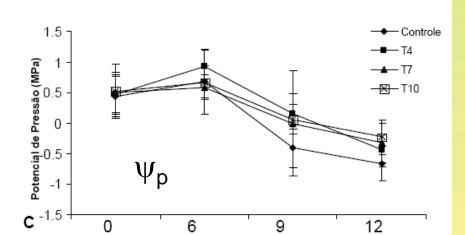


Osmotic adjustment



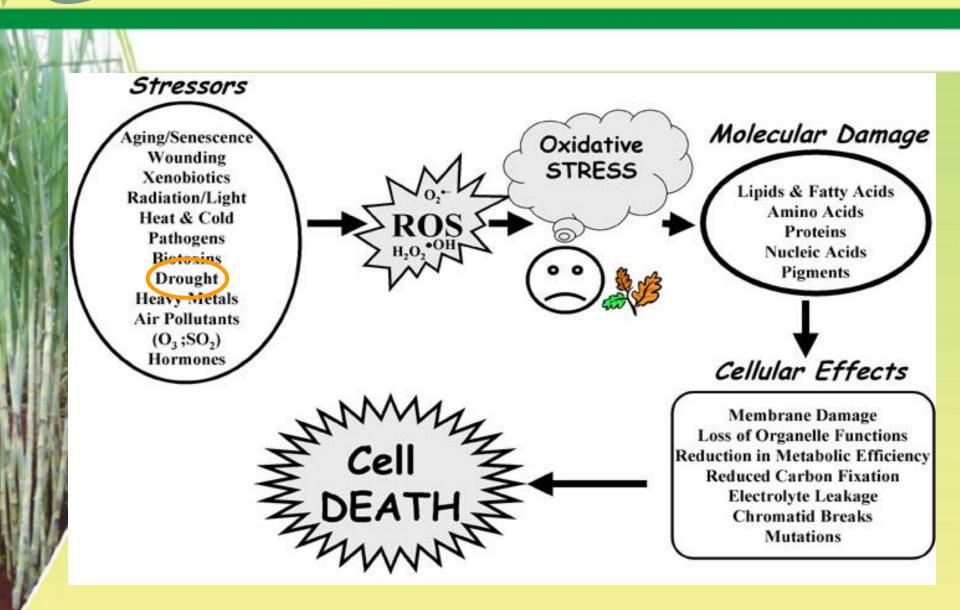




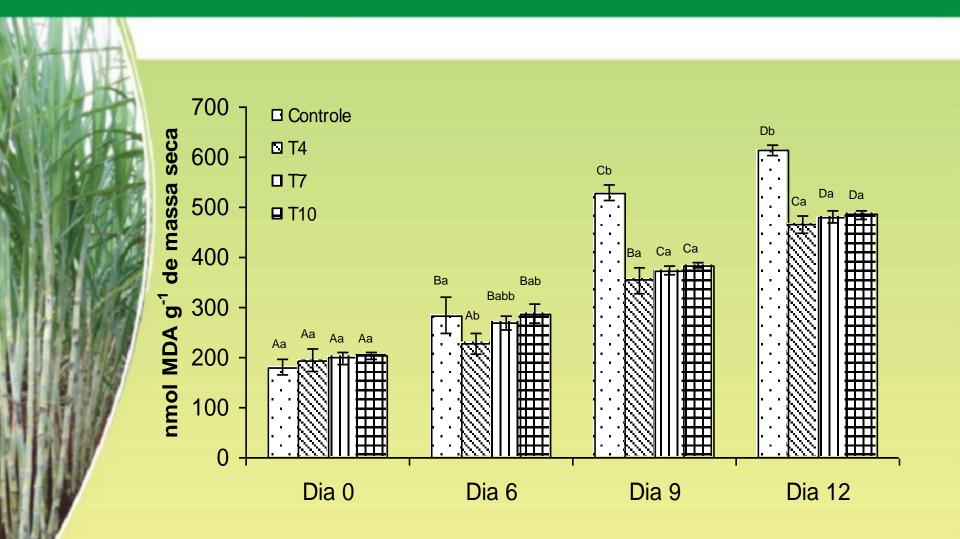


Water potential in leaves

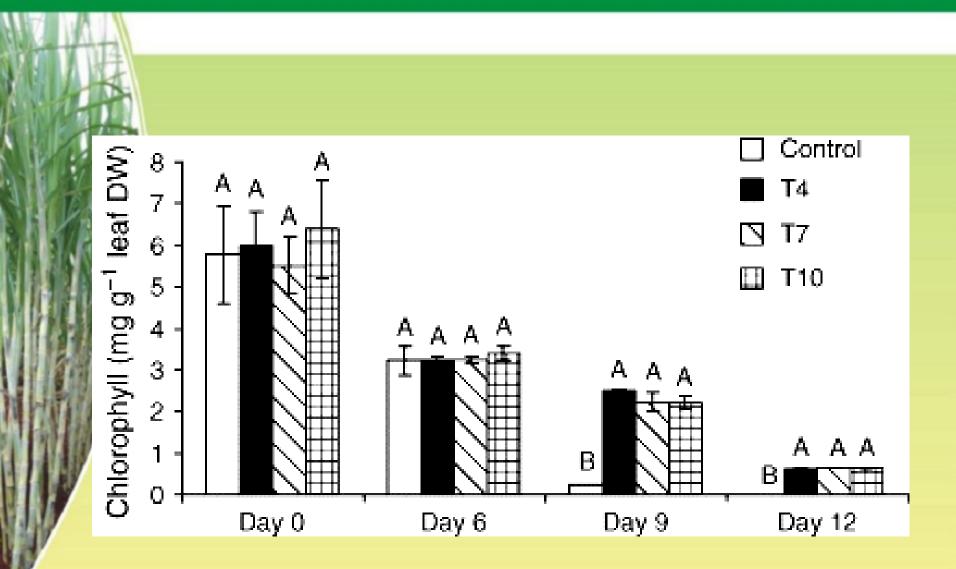
Protection against oxidative stress (ROS)



Z Lipid peroxidation (MDA level) on leaves



Total chlorophyll on leaf segments treated with paraquat (5 μM)



Conclusions

 Role of proline on protection of photosynthetic apparatus throught the capacity to act as scavenge of ROS

Next steps

Field trial

Transformation of others varieties with P5CS gene







Edelclaiton Daros
Marília K. Freitas de Campos
João Carlos Bespalhok F.

Celso Jamil MarurJane Portela de CarvalhoLuiz Gonzaga Esteves Vieira



Hugo Bruno Correa MolinariLuiz Filipe Protasio Pereira



Thank you